

AULA 5: Mulheres árabes como “odaliscas”: uma imagem construída pelo orientalismo através da pintura

- O contexto do colonialismo no século XIX
- O material das colônias e as exposições etnográficas
- O Oriente visto como “O Outro”, exótico e primitivo
- A representação da mulher árabe como símbolo de fartura, passividade e disponibilidade
- A pintura como discurso: a fantasia dos haréns
- Odaliscas: vistas ou imaginadas?
- A dança do ventre, a odalisca dançarina e o discurso orientalista

Referências Bibliográficas

BUONAVENTURA, Wendy. *Serpent of the Nile – woman and dance in the arab world*. New York: Interlink Books.

CAMARGO-MORO, Fernanda. *A Ponte das Turquesas*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2ª. ed., 1994.

MERNISSI, Fatima. *Sonhos de transgressão: minha vida de menina num harém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

PERRY, Gil. "O primitivismo e o moderno", in *Primitivismo, Cubismo, Abstração - começo do século XX*. São Paulo, Cosac & Naify Edições, 1998.

SAID, Edward. *Reflexões sobre o exílio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SAID, Edward. *Orientalismo - o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, 1ª. reimpressão.

MARCIA DIB

Mestre em Cultura Árabe pela FFLCH-USP, com a dissertação: "A diversidade cultural da Síria através da música e da dança". Autora do livro *Música árabe: expressividade e sutileza. Pesquisou danças e músicas árabes no Brasil, na Síria e nos EUA*. Diretora do Mabruk! Companhia de danças folclóricas árabes. É professora de danças árabes no Esporte Clube Sírio, onde desenvolve trabalho com crianças e adultos.